

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 69ª
(SEXAGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 16 DE AGOSTO DE 2017.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.
Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.
Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.
(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.
Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observação a seguinte:

- Ata da 66ª Sessão Ordinária.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante trinta minutos.
Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h02min, a sessão é reaberta às 15h21min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, assessores e assessoras, taquígrafos, enfim, todos que aqui se encontram, boa tarde.

Sr. Presidente, vou tentar ser o mais rápido possível, até com o mesmo objetivo de V.Exa., que é tentar votar alguns projetos. Aproveito a oportunidade para convidar os nossos colegas Parlamentares, pois é extremamente importante que tenhamos uma agenda produtiva hoje.

Sr. Presidente, quero aqui, em primeiro lugar, parabenizar os policiais militares, em especial a Subtenente Maria Angélica Brito Machado, mais conhecida como Subtenente Angélica, que, no sábado passado, conseguiu impedir um assalto. A imprensa noticiou, mas é bom que se diga que, mesmo desarmada, ela conseguiu tomar a arma do bandido, do vagabundo, na cidade do Itapoã. Fez uso da força progressiva, deu um disparo no pé, com todo o cuidado, porque ela estava em um estabelecimento comercial, impedindo que aquele criminoso que tem várias passagens pela justiça, com condenação, inclusive, por homicídio tentado, e estava – pasmem! – em prisão domiciliar... Mesmo com essa ficha maravilhosa, ele estava em prisão domiciliar.

A Subtenente Angélica foi informada de que estava havendo um assalto em um estabelecimento ao lado de onde se encontrava e teve a coragem dos nossos policiais, coragem dos operadores de segurança, que, mesmo sem condição alguma, mesmo sem serem valorizados por este governo, mesmo sem terem a devida atenção, Deputado Bispo Renato Andrade – V.Exa. que hoje acompanha a base deste governo e pode nos ajudar, inclusive, lembrando que é extremamente importante que o governo fique atento a tudo isso... A ação desses policiais têm como instrumento de trabalho a própria vida! E a Subtenente Angélica mostra isso claramente. Uma mãe de três filhos que arrisca a vida por conta de terceiros, em nome da sua população. Ela saiu do estabelecimento onde estava, desarmada, uma mulher, foi até lá e enfrentou o criminoso. Desarmou-o e deu um tiro nele. Infelizmente, foi só no pé, mas porque ela agiu profissionalmente e, logo depois, ainda o algemou. E o bandido era grande, viu? Grande e perigoso, já que tinha várias passagens pela justiça: homicídio, homicídio tentado, assaltos, vários crimes. Lamentavelmente, a nossa justiça, até pela nossa legislação, não mantém esses criminosos na cadeia.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, conheço a policial militar que V.Exa. mencionou, uma pessoa altamente comprometida com a segurança pública e tem uma longa folha de serviço prestada ao Distrito Federal. Eu queria me associar a V.Exa. nesse reconhecimento de dedicação à causa pública.

Diante de tanta dificuldade que a cidade está vivendo em matéria de segurança pública, gestos como esse são dignos de engrandecimento, além de ser uma mulher na área da segurança pública que tem toda uma particularidade, que denota dedicação e superação de preconceitos e tratamento diferenciado.

Portanto, Deputado Wellington Luiz, parabéns por trazer a contribuição da Angélica e lembrar a todos nós, da cidade, que servidores públicos como ela são muito bem-vindos e têm que ser valorizados, têm que ser reconhecidos diante de tantas adversidades que vêm sendo enfrentadas por eles, em face do modelo de política que hoje prevalece em Brasília.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure. É o que disse S.Exa.: é uma policial preparada. Inclusive, vou apresentar, Deputado Wasny de Roure, uma moção por ato de bravura, porque ela merece. Eu acho que é o mínimo, já que ela colocou a vida em risco.

Nós não estamos falando de um criminoso qualquer, estamos falando de um homicida, de um criminoso que poderia ter ceifado a vida dela e de outras pessoas que ali se encontravam.

Igual a ela, Presidente, na semana passada, tivemos um agente do Detran, o Agente Fleury, que quase teve a vida ceifada também trabalhando, nesse caso, lamentavelmente, por um policial militar aposentado.

A gente separa bem as coisas: não foi o policial militar, foi um cidadão alterado que cometeu o devaneio de atacar aquele trabalhador e que teve a ação necessária daqueles agentes do Detran, que o prenderam em flagrante. Hoje ele se encontra preso e lá deve ficar, mas isso não é comum, porque, geralmente, os nossos policiais, sejam civis ou militares, e os agentes do Detran sempre agem em nome da população.

A gente aproveita para pedir que o Sr. Governador olhe para essas categorias, olhe para esses homens e mulheres, que são verdadeiros heróis e heroínas.

Essas demonstrações feitas pela Angélica e pelo Fleury mostram claramente os riscos a que essas pessoas, a que esses profissionais estão sendo submetidos, e não há, Deputado Bispo Renato Andrade, contrapartida alguma. Não há valorização, não há atenção. Há um verdadeiro abandono da segurança pública.

Ontem, eu denunciei aqui a questão dos suicídios nas delegacias. Por que os suicídios estão acontecendo? Porque as nossas unidades estão abandonadas. Os nossos policiais estão em número insuficiente para custodiar os presos. O preso é obrigação do Estado. V.Exa. é advogado e sabe disso. Nós é que temos de cuidar

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

deles. Agora, sem policiais valorizados, sem um número suficiente de policiais, é impossível fazer isso. Não existe fórmula mágica na segurança.

O Sr. Governador, com a sua política de abandono à segurança pública, está brincando com coisa séria, e os criminosos são atentos a isso. A desatenção deste governo gera nos criminosos a sensação de que eles podem tudo, e eles estão podendo tudo mesmo! Tanto que o índice de criminalidade aumentou muito. Todos nós aqui estamos à mercê, nós e as nossas famílias.

Então, é importante que haja – novamente peço isso – uma reação desta Casa cobrando do Governo do Distrito Federal uma ação concreta. E aí vejo aqui o nosso líder que é um deputado que sempre foi ligado a segurança pública, e sou testemunha disso. E diferente do que muitos aqui querem colocar, Deputado Agaciel Maia, eu sempre vi em V.Exa. o compromisso, inclusive na área financeira e orçamentária, em ajudar os policiais. A gente sabe que tem uma ação orquestrada contra V.Exa., e eu sou testemunha de que isso não retrata as suas ações. E, certamente, com a sua ajuda, com a sua interlocução política, nós vamos conseguir reverter esse quadro.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa. Tem um ditado popular que diz que contra fatos não há argumentos. As pessoas podem inventar, podem tentar construir mentiras convincentes, mas os fatos falam muito mais fortes.

V.Exa., a quem considero, e tenho dito isso de público, é um representante da Polícia Civil e desde o nosso primeiro mandato eu o respeito muito porque é verdadeiro. V.Exa. critica o que tem que ser criticado e elogia o que tem que ser elogiado. V.Exa. é testemunha em todas as demandas da área de segurança, em especial da Polícia Civil, de que como Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – apesar de que não tem muita coisa a ser feita, porque sabemos que os recursos são mais recursos federais – eu sempre os defendi também.

Hoje, estou Líder do Governo e sempre defendi que o governador poderia mandar a equiparação da Polícia Civil com a Polícia Federal pelo histórico, pelos compromissos já assumidos.

Inclusive, quando era para dar uma desculpa de que não poderia dar aumento porque tinha que ser dado para a Polícia Federal primeiro, se usava essa desculpa no sentido de que não poderia conceder esse reajuste. Depois que foi concedido o reajuste para a Polícia Federal, acho que nada mais justo do que essa equiparação. Digo isso não só aqui em plenário para que fique registrado nas notas taquigráficas, como já disse até para o governador. E não é a posição de Líder que vai me subtrair das minhas convicções. Eu sempre tive esse relacionamento muito franco com o governador.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16	08	2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				5	

Eu sei que o quadro econômico e financeiro do Distrito Federal, Deputado Wellington Luiz, é extremamente complicado. Geralmente, os aumentos têm consequências e nós estamos dentro de uma tempestade, numa situação financeira difícil. Se o governo estivesse escondendo dinheiro ou não fosse totalmente transparente, mas o Deputado Chico Vigilante é testemunha e na semana passada ficamos quatro horas e meia trancados, eu e ele, dentro de uma sala no BRB para resolvermos um problema da questão de antecipação da folha, já que estavam a limpeza e os vigilantes em greve, onde os gestores dos contratos foram totalmente explícitos. Eles mostraram, não só junto com o Secretário de Fazenda, Wilson, que é um secretário bem intencionado e tem se esforçado, todo o histórico de desembolso e, ao mesmo tempo, a Fazenda mostrou todo o fluxo de ICMS e de todas as receitas. Dados históricos dos últimos 24 meses, não produzidos de caneta, que poderiam levantar alguma suspeita, mas mostraram nos dados contábeis registrados.

Então, politicamente, é muito complicado e eu entendo que o Governador Rodrigo Rollemberg está fazendo um grande sacrifício pessoal e político, porque está dentro de uma tempestade onde os fatores econômicos e as variáveis econômicas são totalmente adversas.

E eu quero também fazer um registro elogioso ao programa Bom Dia DF hoje, do Sérgio Sampaio, que foi de uma franqueza, de uma transparência, de uma felicidade nas colocações, que o próprio repórter da Globo sentiu que a situação econômica e financeira do Distrito Federal é muito ruim, mas bem melhor do que a de alguns estados como o meu, no qual o sujeito não pode mais ir para o aeroporto depois de 8 horas da noite.

Ora, nós sabemos que as dificuldades econômicas são cíclicas, nem sempre se vive em um período de vacas gordas como nós costumamos falar. Existem ciclos de baixa e nós estamos nesse ciclo. Existe uma grande perspectiva, e V.Exa. é do partido do Presidente, de que os ajustes em termos de União estão sendo feitos muito mais drasticamente do que estão sendo feitos no Governo do Distrito Federal. O governador não teve ainda a iniciativa nem a coragem de falar em aumento da contribuição previdenciária para os servidores e tem feito um grande esforço para pagar em dia os servidores. Não conseguiu os reajustes salariais, mas colocou de maneira transparente que não teria o recurso para fazer esse pagamento. Em nenhum momento disse que as pessoas não mereciam esse reajuste.

O quadro de segurança pública, e V.Exa. é o especialista e a quem eu tiro o chapéu e respeito pelas posições e pelo histórico de convivência que temos, é um homem extremamente direto, sincero. Algumas posições, mesmo estando em lados opostos do ponto de vista de defender politicamente as questões, seja corporativa ou não, eu respeito muito. Nós temos que, além da questão partidária, além da questão pessoal, além da questão corporativa, além da questão patrimonial, colocar a questão da comunidade de Brasília como um todo. Está muito ruim, mas podia estar pior porque alguns estados estão.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

E o Governador Rodrigo Rollemberg tem se esforçado, tem feito sacrifícios pessoais e políticos e sabe que vai ter um ônus muito grande para que a gente consiga atravessar essa tempestade, essa grande crise que assola o País. Nós precisamos, mais do que nunca, da União, porque economicamente nós temos duas alimentações financeiras, nós temos as receitas tributárias do Distrito Federal, que são ICMS, ISS, e temos as transferências da União.

Nós estamos crescendo, Presidente Joe Valle, em termos de 7%, às vezes nominalmente abaixo, em alguns impostos abaixo da inflação. Mas, em compensação, as transferências da União caíram 22%. Nós temos 780 milhões de reais para receber de compensação previdenciária e não conseguimos receber. E eles não aceitam nem descontar os 30 milhões que nós fazemos mensalmente.

O Tribunal de Contas da União decidiu e, pela primeira vez na história, se publicou o orçamento e não se passou o dinheiro, 350 milhões, porque a União alega que tem dificuldades financeiras. Então, eu acho que os Deputados Distritais, no cômputo geral, são pessoas responsáveis. Acho que temos de defender. Temos que criticar, mas ao mesmo tempo temos que reconhecer, porque, se tivesse outra pessoa, alguém de Marte ou de qualquer outro lugar, que se sentasse na cadeira do governador e conseguisse num toque de mágica resolver, a gente poderia dizer: "Olha, agora vai descer um governador de outro planeta e vai resolver as questões do Distrito Federal". Mas eu não vejo nem mesmo de outro planeta alguém que sente na cadeira do governador e consiga resolver os problemas que estão colocados hoje aí.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Quero até cumprimentar o Deputado Agaciel Maia porque só o fato de uma liderança hoje do Governo Rollemberg reconhecer a legitimidade da isonomia com a Polícia Civil já entendo ser uma grande conquista, pelas atitudes que o governo tem adotado na mídia, de hostilidade, mesmo ele reconhecendo e fazendo parte do processo político eleitoral em que ele rememorou isso e se comprometeu. Mas eu quero alertar, Deputado Agaciel Maia, que o governo também poderia adotar uma postura de maior abertura, de maior diálogo, uma postura menos provocativa para com os servidores públicos e debater essa dificuldade que o Distrito Federal está vivendo de uma maneira absolutamente tranquila, desarmada.

Eu acredito, Deputado Joe Valle, só para V.Exa. ter ideia, que, na realidade, a queda da receita em termos reais é muito residual, não chega a 2%, e o governo anuncia uma queda de 8%. É claro que depende do índice com que ele faz o cálculo, de transformar o nominal em real, e aí o Deputado Agaciel Maia entende muito bem. O índice que por lei é estabelecido é o INPC, e não o IPCA. O governo utiliza o IPCA, Deputado Agaciel Maia, porque ele é mais conveniente, pois vai retratar que houve uma queda de mais de 8%. Entende?

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	7	

Estou alertando isso porque não acho eticamente correto, para quem fala tanto de ética, isso e aquilo outro, utilizar indicadores que são mais convenientes ao discurso.

Brasília, como disse o Deputado Agaciel Maia, tem sido relativamente privilegiada. Então, vamos estabelecer um diálogo mais fraterno, mais atencioso, sem ter atitudes provocativas, atitudes de tratamento diferenciado, de descaso, isso e aquilo outro.

Eu sei que o governo tem feito um grande empenho. Não tem, talvez, mantido o pagamento dos compromissos em dia em função de reter para poder pagar o servidor na data certa. Tudo isso é elogiável, mas vamos fazer uma discussão mais aberta, mais desarmada para poder a cidade caminhar de maneira mais solidária e mais cúmplice das dificuldades que o governo vive, porque, se a gente não utiliza da transparência, a verdade...

O governo... Deputado Agaciel Maia, V.Exa. viu aquele debate que nós fizemos. V.Exa. concordou, acolheu na LDO, que é a audiência pública da distribuição dos recursos do Fundo Constitucional, uma coisa absolutamente transparente, legítima, e o governo veta! O governo veta, sabe? A gente fica sem entender. E olhe, Deputado Joe Valle, que passou por uma discussão técnica com a equipe do governo e eles concordaram! Então, vamos ser um pouco razoáveis. Todos aqui participaram, V.Exa. participou. Quando foi preciso ir ao Governo Federal discutir com o Gustavo, que é o Diretor da Casa Civil que despacha na Presidência da República, a questão do veto, nós fomos lá solidários à posição de Brasília. E V.Exa., da mesma maneira, no alcance que teve. Então, nós não somos adversários da cidade, nós somos parceiros, mas nós precisamos ser respeitados, ser ouvidos nesse debate, e não ser tratados com matérias de jornal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Wasny de Roure e Deputado Agaciel Maia.

Eu quero resumir concluindo, Sr. Presidente, que eu tenho que agradecer. Nós que somos oriundos da Polícia Civil agradecemos muito a esta Casa pela forma como nós estamos sendo tratados. O Presidente, Deputado Joe Valle, inclusive, tem sido muito elogiado na condução, tanto pelo sindicato dos delegados, quanto pelo sindicato dos policiais. Sou testemunha, Deputado Agaciel Maia, do esforço de V.Exa. na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, em que pesem algumas acusações levianas contra V.Exa. O Deputado Wasny de Roure tem participado efetivamente, a Deputada Liliane Roriz, semana passada, foi à assembleia, o Deputado Bispo Renato Andrade e a Deputada Celina Leão têm ido frequentemente, demonstrando solidariedade.

Esta Casa ficou um mês com a pauta trancada em respeito à Polícia Civil. Tudo isso é demonstração de carinho e respeito a uma categoria, coisa que o Sr. Governador não está tendo. Então, nós temos que agradecer muito, sim, a esta Casa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Agora, a única coisa que eu quero contestar, Deputado Agaciel Maia, é que o governo, de fato, está tendo esse esforço. E não precisa vir um governador de Marte, não! Hoje, nós fizemos uma audiência pública aqui, Deputado – terminou agora, por volta de 14h30min –, com os auditores da Fazenda. A Secretaria de Estado de Fazenda mandou apenas um representante, que é um coordenador da Receita. Passaram aqui o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Raimundo Ribeiro, o Deputado Rafael Prudente fez comigo. E o que aconteceu? Aqui, foram apresentadas várias soluções, vários problemas que existem de outros governos. Não são deste governo, não, são problemas históricos, mas o governo não quer ouvir. Não precisa vir ninguém de Marte, nem de Plutão, nem do inferno, não, é só ouvir quem conhece. É só o governo calçar as sandálias da humildade, entender que ninguém neste mundo sabe tudo. E é obrigado a ouvir um pouco quem conhece.

Deputado, quem é conhecedor da área orçamentária aqui, nesta Casa? O senhor, o Deputado Wasny de Roure! Quantas vezes eu pedi socorro a V.Exas. Porque não é a minha área. Não há problema algum! Quantas vezes eu peço socorro aqui aos nossos assessores? Porque nós não temos o conhecimento que a maioria deles tem.

Será que o Sr. Governador não consegue enxergar que essa é a dinâmica do ser humano? Que precisamos ouvir quem pode ajudar?

Hoje, esta Casa estava lotada de auditores da Fazenda com informações que podem ajudar no processo arrecadatatório. Mas ele se acovardou, ele se escondeu, ele não quis vir aqui ouvir as soluções. E o pior, impediu que o seu secretariado viesse.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, eu estava aqui prestando atenção na fala de V.Exa. e nos apartes concedidos. Eu tinha vindo decidido a não falar mais sobre este governo, a ignorá-lo, porque realmente é um governo, além de lerdo, surdo, mouco, mas não tem jeito.

Quando V.Exa. começou a falar acerca da audiência de ontem, na qual o Deputado Cláudio Abrantes leva uma categoria extremamente respeitada no Brasil inteiro para ser recebida no Palácio do Buriti e o escalão que foi escalado – perdoem-me – para recebê-la demonstra exatamente o respeito que o governo empresta para a categoria, ou seja, nenhum, e para esta Casa, porque à frente da categoria havia um Parlamentar desta Casa, que até há pouco tempo, inclusive, contribuía bastante com este governo.

Mas não pensem que foi uma coisa coincidente. Não! O governo faz de propósito mesmo para mostrar o desprezo que tem por esta Casa. O desprezo não é só nesse ato, não. V.Exa. sabe muito bem... Inclusive, Deputado Agaciel Maia, que é Líder do Governo – uma das tarefas mais espinhosas que eu já tive que exercer, ainda bem que consegui me livrar desse espinho com três meses –, existem outras ações que este governo está fazendo que, no tempo certo, chegarão a esta Casa – viu, Sr.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	9	

Presidente? – e, inclusive, requererão que sejam adotadas providências. Há pessoas da inteligência do governo seguindo Deputado. Sabia disso? Inclusive, Deputados como V.Exa., que é Presidente desta Casa. É, Presidente! O negócio é feito mesmo. É porque esse governador é tão medíocre que ele só tem uma forma de aniquilar a Oposição ou de calar a Oposição: tentar encontrar alguma coisa contra os Parlamentares.

Peço até que o Líder do Governo leve ao conhecimento do governo – é evidente, faz parte das suas atribuições – que nós já sabemos. O araponga dele é tão ruim que nós já o estamos identificando.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Até a inteligência dele é burra.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Até a inteligência dele é burra.

De qualquer maneira, esse desprezo que ele empresta não apenas a esta Casa, mas também a uma corporação, como a Polícia Civil, é uma coisa inimaginável. Então, eu gostaria de propor, se V.Exa. concordar, que esta Casa, por meio da Mesa Diretora, da Presidência, encaminhe um ofício protestando veementemente contra esse descaso feito pelo Sr. Rodrigo Sobral Rollemberg, porque esta Casa, como qualquer outro Poder, independentemente da atuação de cada um dos Parlamentares, merece o respeito necessário, como se deve respeitar o Poder Executivo, como se deve respeitar o Poder Judiciário, como se devem respeitar instituições, como a imprensa e o Ministério Público.

Aliás, agora mesmo fiz uma crítica severa a dois procuradores da República que estão dizendo para o povo, por meio das redes sociais, que essa reforma política não atende aos interesses. Eu não sabia que eles eram especialistas nesse tipo de assunto. Já vi que não são especialistas no Direito, porque têm feito mal o serviço lá, mas se atrevem a envolver outras questões.

Eu acho importante que o Presidente desta Casa, em nome dela, proteste contra esse descaso patente, flagrante, escandaloso, escancarado feito pelo Poder Executivo em relação a esta Casa. Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte? Como eu fui citado, eu gostaria de responder.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa. Eu não sabia que iria arrumar esse conflito todo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Raimundo Ribeiro, eu respeito muito V.Exa. Nós conhecemos um pouco o Governo Rollemberg. Eu tenho de exemplificar que estive com a Deputada Telma Rufino, que está presente aqui, em um evento da ponte do Monjolo lá no Recanto, e o Governador chegou primeiro do que a segurança, do que desses precursores, do que dessa coisa toda. Em relação a dizer que o Governador Rodrigo Rollemberg está mandando seguir

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

alguém, eu acho que a segurança não está seguindo nem a ele, imaginem seguir Deputado ou coisa assim.

Eu acho que ele pode ser criticado sob os aspectos do seu posicionamento político e de ações de governo. Entretanto, dizer que ele está mandando seguir Deputado eu acho que aí já é forçar a barra demais. A inteligência, a segurança não estão seguindo sequer a ele. Eu e a Deputada Telma Rufino chegamos primeiro, e ele chegou sozinho, antes da chegada de qualquer segurança lá na ponte do Monjolo, que está sendo feita, que é a divisão entre o Recando das Emas e o Gama.

Então, pensar que o Governador Rodrigo Rollemberg, principalmente pelos aspectos ideológicos dele, mandaria seguir algum Deputado, sinceramente, Deputado Raimundo Ribeiro, eu acho que é um exagero.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Permite-me V.Exa. um aparte? Apenas para fazer um breve esclarecimento.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Deputado, eu não estou achando, não, eu estou afirmando, e vou trazer dados. Mais um custo que ele está me obrigando a fazer, mas tive de colocar alguém para ir atrás, para descobrir, e a pessoa já está devidamente identificada. Veja só, não é apenas com relação a mim.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Deputado Raimundo Ribeiro, o Governador estava desguarnecido na sua segurança. Não será por esse pessoal estar atrás dos Deputados? Eles estavam ocupados em outra função.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Pode ser. É possível. Mas isso mostra apenas a mediocridade dele.

De qualquer maneira, o que eu estou dizendo – a gente está tratando, eu ainda não trouxe formalmente, mas irei trazer – é uma coisa muito grave. O objetivo é um só: tentar desgastar os membros desta Casa, para desgastar esta Casa. Lamentavelmente, com a utilização indevida, inclusive, dos serviços de inteligência da polícia para fazer esse tipo de coisa. Além da ilegalidade, ainda há má utilização do serviço público.

O Deputado Agaciel Maia tentou retrucar, e eu sei o quanto é difícil, porque, afinal de contas, defender o indefensável é uma coisa difícilíssima. Eu compreendo, mas não estou aqui dizendo que acho. Eu já tenho os elementos e os trarei no momento adequado para poder solicitar que a Presidência desta Casa adote as providências, inclusive, porque V.Exa. também é um dos alvos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Agradeço o aparte de V.Exa.

Concluo, então, apenas dizendo que hoje o Chefe da Casa Civil, quando se reportou à Câmara, alegando que já mandou para esta Casa o projeto para reduzir os salários dos secretários e que isso depende da gente, Deputado Wasny de Roure,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

poderia ter dito que o projeto mais interessante – já que nenhum deles depende desse salário porque atinge o teto – seria um projeto para que nenhum Secretário de Estado pudesse compor os conselhos remunerados. Isso eles não fazem porque os conselhos remunerados, Deputado Raimundo Ribeiro, não são abatidos no teto, não estão submetidos ao teto, Deputado Bispo Renato Andrade. Por que eles não mandam esse projeto para a Casa? Por que não tiram o projeto do teto do secretário e coloca o dos conselhos? Aí eu vou ver realmente alguma coisa séria.

Estão enganando a população. Como V.Exa. bem disse aqui, falta transparência, falta honestidade. Esse governo padece de tudo isso, porque, se quer realmente fazer alguma coisa com significado prático, inverta. O que vai trazer significado prático, Presidente, não é o que disse o Secretário hoje: que depende desta Casa para votar a redução dos salários dos secretários. Isso não vai reduzir na prática, e V.Exa. sabe disso porque eles – inclusive o Sérgio Sampaio – já estão no teto. O que vai reduzir é ele sair do conselho, que é remunerado e não é submetido ao teto. Perguntem se ele sai. Perguntem, pois a maioria, senão todos, estão nos conselhos. Aí é enganar a população. Lamentável. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz. Quero aqui fazer também uma consideração em relação à Subtenente Angélica, que realmente fez um ato de bravura e merece todo o nosso agradecimento.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, acho que a nação brasileira foi surpreendida, na tarde de ontem, com o anúncio pomposo do desastre do golpe parlamentar midiático imposto ao Brasil. Os golpistas deram o golpe acusando a Presidenta Dilma de ter feito pedaladas fiscais. As chamadas pedaladas foram a antecipação de pagamentos do PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, do Minha Casa, Minha Vida e de alguns programas cujo pagamento era urgente, mas não havia rombo. Não havia nenhum rombo.

Eles mergulharam o País nesta crise através do golpe. O Brasil chegou ao ponto a que chegou através do golpe, e agora anunciam um rombo de 159 bilhões de reais. Com o País completamente desmoralizado lá fora, ninguém quer investir no Brasil, apesar de eles estarem vendendo os ativos a preço de banana. As empresas, mesmo as nacionais, não estão investindo em nada. O desemprego está crescendo a cada momento, e ontem eles apresentam o resultado. Porém, o mais grave é que eles projetam – eles sabem que a desgraça que fizeram é tão grande que mergulharam o Brasil nas trevas realmente – o mesmo rombo para 2019. Portanto, além de ficar dois anos desgraçando o Brasil, ainda querem que o governo eleito em 2018 continue seguindo nessa marcha batida da insensatez.

É bom a gente se lembrar de que 14 bilhões desse chamado rombo foram gastos agora com emendas parlamentares para comprar a permanência do golpista

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

no Palácio do Planalto, comprar as consciências de determinados Deputados, inclusive, daquele que não dá nem para chamar de Deputado, aquele troço lá do Pará.

O mais grave, que é o golpe dentro do golpe, é a carnificina imposta em cima dos servidores públicos. Um ano de salário congelado e salário de ingresso de 5 mil reais para todos os servidores. Quero ver qual agente da Polícia Federal que vai ingressar ganhando 5 mil reais, qual médico que vai ingressar no serviço público ganhando 5 mil reais. Anuncia também para o desinformado, para o leigo, e acha que é um grande feito, a extinção de 60 mil cargos. Anuncia com uma pompa. Na verdade, esses cargos não estão preenchidos. Esses cargos estavam lá para caso se necessitasse de um concurso público ter-se-ia como preencher parte, e precisa-se de renovação no serviço público.

Paralelo a isso, a chamada luta insana pela reforma da Previdência. Os lobistas, porque não são analistas econômicos, são lobistas, pagos a preço de ouro pelo capital financeiro, ficam 24 horas na televisão dizendo que tem que se fazer a reforma previdenciária. Que diabos, gente! Parecem uns dragões! Não se contentam com tanta desgraça que já fizeram, ainda querem fazer mais.

E pior: os estados. O Governador daqui, bastou o golpista anunciar, anuncia também congelamento em Brasília e parcelamento de salário. E diz o Secretário da Casa Civil que o Fundo Constitucional de 2011 até hoje é o mesmo. Não é! Secretário, desculpe-me, mas o senhor está mal informado. Em 2011, era de 8 bilhões. Agora é de 13 bilhões e 189 milhões. Logo, o senhor não falou a verdade infelizmente, mas essa é a realidade. É a realidade de um Brasil triste. E, agora, para completar, ainda falam de parlamentarismo, uma proposta que foi derrotada pelo povo brasileiro nas urnas. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Encerrados os Comunicados de Líderes. Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu queria aqui agradecer ao José Flávio – ele não se encontra presente, mas eu gostaria de fazer o registro – e ao Secretário Adjunto de Planejamento, Dr. Dalmo Palmeira. No ofício que o governo expediu no dia 24 de julho de 2017 – eu na realidade só o recebi recentemente, mais especificamente no dia de hoje, não sei qual o motivo da demora –, Ofício nº 811, de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16	08	2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				13	

2017, nós fomos informados que o governo acolheu a Indicação nº 10.962, de 2017, em que ele pede a retirada do Projeto de Lei Complementar nº 106, de 2017, que, de uma maneira muito simples, é aquela que trata da demissão de servidor público.

O Congresso Nacional ainda não concluiu o trato legislativo da matéria, e o Governo se precipitou em mandar uma proposição que, no meu entender, precisava ser mais aprofundada, pois tenta resgatar o papel da meritocracia, do desempenho de mérito e uma série de outras questões relacionadas com a Lei Complementar nº 840.

O Governo se precipita ao mandar esse projeto aqui, sem a devida observância daquilo que já havia sido consolidado na Lei nº 840, como também na matéria não concluída no Congresso Nacional, quando se trata de afastamento de servidor público das carreiras as quais estão ligados por "n" tipos de motivos.

Mas, Sr. Presidente, eu quero dizer que essa moção foi assinada por um grupo grande de Deputados. Deputado Wellington Luiz, essa moção não é de nossa autoria, nós tivemos a iniciativa. A Deputada Celina Leão, inclusive, fez referência a isso, e eu estou aqui trazendo, porque houve a compreensão do governo a partir de uma audiência pública realizada nesta Casa.

Então, é um motivo de diálogo, e devemos também reconhecer a sensibilidade por parte da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, e o pedido de retirada do projeto de lei para um aprofundamento da matéria.

Nós estamos avizinando um segundo semestre bastante tumultuado e bastante apreensivo por parte do servidor público. Nós, hoje pela manhã, tivemos aqui uma audiência extremamente interessante – eu cheguei no final, porque estava presidindo a Comissão de Educação e Saúde. É necessário resgatar um tema de extrema importância para todos nós, que é esse cenário crítico que o governo está delineando com relação às finanças. No diálogo há pouco, na intervenção do Deputado Wellington Luiz, nós ponderamos a questão dos números da receita tributária. Como a receita inclui outras receitas, nós já temos sete meses reais em condições de uma avaliação.

Na realidade, a receita em 2017 até julho, tem uma ligeira queda de 1,43% em termos reais. Em termos reais, porque em economia as pessoas têm que entender que há uma discussão e um princípio em que você tem que comparar valores a valores. Não adianta eu dizer aqui para vocês que o número de crescimento do valor nominal foi de 2,4%, porque, na realidade, a inflação foi um pouco maior e esse crescimento não é o real. O crescimento real ele é negativo, porém de 1,43%. E a receita tributária teve um declínio de 1,68%. Portanto, ambos menos de 2%. Ora, há uma perda da atividade econômica, há uma queda da atividade econômica, há um quadro de desemprego acentuado na cidade.

Mas eu quero chamar a atenção dos colegas sobre esses números aqui colocados. Ninguém toca nesse assunto, ninguém gosta de tocar nesse assunto, esse assunto é desconfortável para os Deputados. Mas eu sou aqui meio cara-de-pau, e

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

esse assunto não me constrange mais. O que eu já tinha que perder, eu já perdi. Então – viu Márcio –, eu tenho que adentrar com a maior profundidade.

Nós temos uma crise, Deputada Luzia de Paula, tanto no plano federal como no plano distrital. Em nível nacional, há um problema gravíssimo no modelo de arrecadação brasileiro, há uma situação gravíssima no nosso modelo; o nosso modelo penaliza quem contribui, quem é responsável, aquele que todo final de mês ou na data correta, com dificuldade, tira das finanças da sua empresa ou do seu individual, vai lá e entrega. O servidor público, por exemplo, antes de fechar o ano, já contribuiu, tanto é verdade que o servidor público normalmente tem restituição do imposto de renda, é o imposto de renda que foi retido na fonte.

Ora, é interessante isso, Deputado Prof. Reginaldo Veras, a gente não gosta de falar nesse assunto. Hoje, a dívida ativa do Distrito Federal está próxima dos R\$ 27 bilhões! Quais são as iniciativas que o Poder Executivo tem tomado em relação a isso? Todos aqui lembram perfeitamente que, após o resultado das eleições de 2014, quando esta Casa foi apreciar o projeto da securitização da dívida do Distrito Federal enviado pelo então Governador Agnelo, o Rollemberg não tinha assumido ainda o governo e veio aqui detonar o projeto que tinha sido aprovado. Diziam que a equipe dele teria uma proposta absolutamente inovadora, que viria um secretário de Minas Gerais, onde tinha conseguido resultados surpreendentes... Cadê o secretário? Cadê o resultado? A lei veio e foi aprovada, cadê o resultado? Ah, vamos ser sinceros, é muita cara de pau nessa hora esquecer a história, parece que não existe história. Detonaram o projeto do Agnelo aqui dentro, não quiseram aplicar, condenaram, criticaram, diziam que era uma medida creditícia, etc. Aí veio a proposta deles. Cadê a proposta? Cadê o enfrentamento, o debate?

A primeira medida foi reimplantar os chamados Refis – Programas de Recuperação Fiscal. Na União, estudos publicados pela Receita têm condenado isso, apontando que essas medidas que tentam captar receitas de dívida ativa fazendo concessões astronômicas são extremamente predatórias. E os nossos governos têm que admitir que parte dessa crise da receita decorre de uma política predatória adotada que é estabelecer para o negligente tributário concessões fiscais em detrimento daquele que recolhe em dia.

Esse debate tem que ser enfrentado agora porque estamos repetindo erros históricos. Precisamos enfrentar uma nova visão para a receita. É preferível, Deputado Prof. Reginaldo Veras, enfrentar reduções de alíquotas e de multas, isso é muito mais honesto com a sociedade, mas retirar as penalidades fiscais em relação a quem... Temos que entender o que é um imposto indireto e o que é um imposto direto. O ICMS e o IPI são impostos indiretos, eles já vão embutidos no preço da mercadoria, o empresário tem que retornar ao Erário. Então, essas coisas não nos abalam.

Encerrando as minhas palavras, gostaria de alertar os colegas que essa crise... Não vou dizer que ela se deve tão somente a este aspecto, eu não tenho essa arrogância, mas quero chamar a atenção para aquilo que às vezes os colegas Parlamentares não gostam de ouvir: esse tipo de benefício tem um preço, e o preço é

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

altíssimo para a sociedade. Não sei se os colegas vão aceitar esse tipo de argumento, mas que procurem ler os últimos textos que a Receita Federal tem soltado sobre essa matéria no trato das dívidas ativas que existem em nosso País. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu volto a um tema de que tenho falado aqui constantemente. Mais uma vez eu quero falar da saúde pública do Distrito Federal, se é que ainda existe saúde pública no Distrito Federal, porque, por onde a gente anda, conversando com pacientes, a sensação é que não existe mais saúde pública.

Nós temos uma fila gigantesca no Hospital de Base, com mais de mil pessoas portadoras de câncer, que vão morrer – vão morrer porque não têm o atendimento necessário. Nós temos cidades, regiões inteiras, como a região sul ali, mais precisamente abrigada no Gama, onde a pediatria do hospital fechou. Eu fiz um requerimento querendo saber o que estava acontecendo, e a secretaria – acho que não passou pelo crivo do secretário – me respondeu; e o documento é um primor, porque eles atestam que não têm como abrir a pediatria porque não há gente, que não vão contratar gente, que vai continuar do jeito que está, e que as pessoas têm que nascer no HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília. O HMIB tinha um atendimento de 4 mil pessoas e subiu para 8 mil, Deputado Wasny de Roure, e não atendem mais no Gama.

Entretanto, o Sr. Secretário de Saúde do Distrito Federal – eu também não sei se há Secretário de Saúde em Brasília – se dá ao luxo de, no dia de ontem, publicar a exoneração do diretor do Hospital de Base – portanto o Hospital de Base agora já não tem mais diretor – e também do gestor financeiro daquele hospital. Talvez seja a pressa para implementar esse monstrego chamado Instituto Hospital de Base.

E aí eu pergunto algo, e gostaria de apelar para o meu amigo Deputado Agaciel Maia, porque parece que é o único de juízo ainda que ajuda esse governo, o único que tem um cérebro funcionando, porque os outros parece que queimaram os neurônios, está todo mundo desneurônizado. Queria pedir para o Deputado Agaciel Maia, mais uma vez, conversar com esse povo para parar com essa história de Instituto Hospital de Base. Senão, vejamos: se não tem dinheiro para pagar os servidores, tem dinheiro para implementar esse monstrego? Vai tirar de onde? Portanto vai acabar aquilo que ainda funcionava e liquidar efetivamente com a saúde pública.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Quanto à minha parte, vou continuar fazendo o que estou fazendo, que é ajudar juridicamente pacientes que têm me procurado, e amanhã vou apresentar daqui desta tribuna uma relação com nomes de pessoas para quem eu ganhei na Justiça direito a cirurgias que esse governo não faz. Estão ganhando na Justiça. De câncer, uma variedade de ações que nós estamos fazendo. Já que o governo não faz, eu vou à Justiça para que seja feito.

Mas devo dizer também que o Ministério Público do Distrito Federal podia se preocupar menos com os Deputados e cuidar mais do Executivo, especialmente ali da área da saúde. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu pedi a palavra apenas porque fui citado pelo Deputado Chico Vigilante. Nós acompanhamos essa questão dos pediatras. Houve grande esforço do governo para recompor o quadro de pediatras, e depois os pediatras, simplesmente, tendo em vista as condições salariais e as condições de trabalho, a maioria deles desistiu, 22 inerentes à pediatria do Gama. O governo está fazendo um esforço para fazer um edital.

Planaltina está sofrendo com isso, Gama, Guará, e em especial Recanto das Emas. Está havendo um grande esforço do governo no sentido de preparar um edital. Tem que negociar, porque às vezes as sugestões são simples, mas os órgãos de controle não entendem isso. Negociar no sentido de repor o quadro de pediatria que está deficiente no Governo do Distrito Federal.

Outra informação importante é que, com a criação do Instituto Hospital de Base, é optativo ao servidor ficar lá ou não. Provavelmente uma quantidade não muita expressiva vai preferir ir para outras unidades, permitindo que o governo reponha o Hospital de Base dentro da norma que rege o instituto. Como haverá mais de 150, 200 pessoas que querem realmente se deslocar para outras unidades, suprirão essa carência que existe. Então, há grande expectativa de que a criação do Hospital de Base proporcione uma melhoria – pelo menos a esperança é essa – na saúde do Distrito Federal. Hoje, sem a criação do Instituto Hospital de Base, não tínhamos. A cada dia que passa o quadro de saúde do Distrito Federal piora, e a criação do instituto é uma luz – a gente não sabe ainda o tamanho – no fim do túnel.

O tempo vai dizer se é certa ou errada a decisão que esta Casa tomou aprovando o Instituto Hospital de Base. No entanto, há um grande esforço do governo no sentido de solucionar a política de saúde, e nós sabemos que essa política de saúde tem sido um cemitério da maioria dos políticos que estão direta ou indiretamente envolvidos com ela.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, farei um rápido registro no plenário, se me permite.

O Presidente do Conselho de Saúde, acompanhado de alguns membros, esteve comigo na condição de Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, apresentando – estou levantando isso em função da fala do Deputado Chico Vigilante e do Deputado Agaciel Maia – uma representação. Pela primeira vez, pelo que nos consta, o Conselho de Saúde vai ao Ministério Público pedir a intervenção no quadro que hoje estamos vivendo na saúde pública no Distrito Federal.

Sr. Presidente, hoje nós distribuímos essa representação na comissão a cada um dos membros, como também estamos chamando a comissão para uma reunião extraordinária na semana que vem, para tentarmos trabalhar algumas iniciativas e mitigarmos esse quadro gravíssimo que estamos vivenciando na cidade. Nós hoje vivemos um quadro inexplicável de perdas de recurso, de fechamento de várias unidades, como também um quadro de gravidade no processo cirúrgico. Muitos estão necessitando e encontrando enorme dificuldade.

V.Exa., inclusive, é testemunha do ato que houve no dia de ontem no Hospital de Base, onde foi dado início ao chamado Dia do Fico. Os servidores tomaram uma decisão de não saírem do hospital, de continuarem no Hospital de Base para continuarem servindo ao SUS. Isso é importante destacar. Então, eu quero destacar esse encaminhamento e cumprimentar o conselho de saúde pela firmeza com que estão tratando essa crise que a saúde do Distrito Federal está vivenciando.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Parabéns pelo registro, Deputado Wasny de Roure.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu solicito, se possível, a inclusão na Ordem do Dia, extrapauta, do Requerimento nº 2.911, de 2017, bem como da Moção nº 745, de 2017, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acato a solicitação de V.Exa.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens nºs 1 a 114, relativos aos vetos da Ordem do Dia, para votarmos as demais proposições da Ordem do Dia e itens extrapauta. (Pausa.)

Não havendo manifestação contrária, consulto os Líderes se há acordo para votarmos os requerimentos e moções em bloco, pelo processo nominal. (Pausa.)

Havendo acordo, solicito à Secretária que proceda à leitura das moções e dos requerimentos.

Discussão e votação, em bloco, em turno único, das seguintes moções e requerimentos:

Item nº 121:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 728, de 2017, de autoria do Deputado Lira, que “manifesta repúdio à nova Assembleia Constituinte na Venezuela implementada pelo Presidente Nicolás Maduro e sugere sanções econômicas ao regime venezuelano”.

Item nº 122:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 729, de 2017, de autoria do Deputado Juarezão, que “manifesta votos de louvor e homenagem ao Sargento Policial Militar do Distrito Federal Janilson Gonçalves Pereira, pelo seu ato profissional e de humanidade praticado no dia 06/03/2017, salvando uma senhora idosa que estava engasgada”.

Item nº 123:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 730, de 2017, de autoria do Deputado Juarezão, que “manifesta votos de louvor e homenagem ao Sargento Policial Militar do Distrito Federal Jeovaldo Dias Aguiar, pelo seu ato profissional e de humanidade praticado no dia 06/03/2017, salvando uma senhora idosa que estava engasgada”.

Item nº 124:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 731, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e homenageia os pioneiros da Região Administrativa do Paranoá – RA VII, que especifica, pelos excelentes serviços prestados à comunidade do Paranoá”.

Item nº 125:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 732, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “sugere manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal junto ao Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do DF, no sentido de conceder elogio aos militares que especifica”.

Item nº 126:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 733, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza Bartolomeu Vieira das Chagas, pelos excelentes serviços prestados à população do Distrito Federal”.

Item nº 127:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 734, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza Rogério Rodrigues de Oliveira, pelos excelentes serviços prestados à população do Distrito Federal”

Item nº 128:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 735, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “manifesta votos de louvor e parabeniza Philippi de Sá Coutinho dos Santos pelos relevantes serviços prestados como professor de Escola de Futebol”.

Item nº 129:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 736, de 2017, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “sugere manifestação da Câmara Legislativa do Distrito Federal junto ao Comandante Geral da Polícia Militar do DF, no sentido de conceder elogio aos militares que especifica”.

Item nº 130:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 737, de 2017, de autoria do Deputado Bispo Renato Andrade, que “parabeniza e manifesta voto de louvor às pessoas que especifica pelos relevantes serviços prestados à população do Distrito Federal na ocasião da sessão solene em comemoração ao dia do advogado”.

Item nº 131:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 738, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que “manifesta votos de louvor e parabeniza a Senhora Elza dos Santos da Silva, moradora mais antiga da cidade satélite do Guará”.

Item nº 132:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 739, de 2017, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “manifesta voto de louvor ao 1º Sargento da Polícia Militar do Distrito Federal Roberto Rodrigues da Silva, pelo ato de bravura que resultou no resgate da Senhora Patrícia Conceição de Paula”.

Item nº 133:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 740, de 2017, de autoria da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os nutricionistas do Distrito Federal pelo seu dia”.

Item nº 134:

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	20	

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 741, de 2017, de autoria da Deputada Telma Rufino, que “manifesta votos de louvor e parabeniza pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal e pela brilhante trajetória profissional de cada um os corretores de imóveis que menciona”.

Item nº 135:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 742, de 2017, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “manifesta reconhecimento de louvor e regozijo aos Policiais Cíveis e Delegados de Polícia da Polícia Civil do Distrito Federal participantes do World Police and Fire Games – Los Angeles 2017”.

Item nº 136:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.843, de 2017, de autoria dos Deputados Wellington Luiz e Celina Leão, que “requer a transformação da sessão ordinária do dia 17 de agosto de 2017 em comissão geral para debater o assédio moral que vem sendo praticado contra servidores, empregados públicos e seus respectivos dirigentes sindicais”.

Item nº 137:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.869, de 2017, de autoria da Deputada Telma Rufino, que “requer a realização de audiência pública para debater sobre o PDL 310/2017, que susta a aplicação dos artigos 3º e 4º, alínea 'a' da Resolução nº193, de 22 de junho de 2017, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB, que regulamenta a disponibilização de áreas às associações e cooperativas credenciadas na Codhab para construção de unidades habitacionais”.

Item nº 138:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.880, de 2017, de autoria dos Deputados Rafael Prudente e Wellington Luiz, que “requer a realização de audiência pública a ser realizada no dia de 16 de agosto de 2017, às 10h, no Plenário desta Casa, para debater sobre a ordem de serviço SEI-GDF nº 28/2017 – SUREC/SEF/2017 e propostas de melhorias para arrecadação tributária do DF”.

Item nº 139:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.866, de 2017, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública no dia 13 de setembro de 2017, às 9h, para discutir as políticas públicas para a juventude e combate à violência no Distrito Federal e Entorno”.

Item nº 140:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.868, de 2017, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “requer a realização de audiência pública no dia 20 de setembro de 2017, às 19h, para debater a situação da quadra de esporte da QN 2/4, Ceilândia Norte”.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	21	

Item nº 141:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.871, de 2017, de autoria dos Deputados Celina Leão e Wellington Luiz, que "requer a realização de audiência pública a ser realizada no dia 29 de agosto de 2017, às 9 horas, no Auditório desta Casa, para debater temas relevantes à categoria dos vigilantes que prestam serviços para os órgãos públicos do Distrito Federal".

Item nº 142:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.872, de 2017, de autoria dos Deputados Liliane Roriz e Wellington Luiz, que "requer a realização de audiência pública no dia 31 de agosto de 2017, às 10h, para debater sobre a regulamentação das atividades dos ambulantes no Distrito Federal".

Item nº 143:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.873, de 2017, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que "requer a realização de audiência pública no dia 29 de agosto de 2017, às 19h, para discutir a situação da Pediatria do Hospital Regional de Planaltina Distrito Federal".

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 745, de 2017, do Deputado Cláudio Abrantes, que "manifesta reconhecimento de louvor e aplauso aos delegados e agentes de polícia da Polícia Civil do Distrito Federal pela prisão e a apreensão em flagrante delito, objeto do Inquérito Policial nº 324/2017 – 2ª DP, que cuida do assassinato de Maria Vanessa Veiga Esteves, de 55 anos, funcionária do Ministério da Cultura, logo após ela estacionar o seu veículo Ford/Fiesta, em frente ao Bloco B da SQN 408, Brasília/DF".

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.900, de 2017, de vários Deputados, que "requer a realização de sessão ordinária itinerante, no mês de agosto de 2017, no Jardim Botânico, dentro do Projeto Câmara em Movimento".

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.911, de 2017, do Deputado Raimundo Ribeiro e da Deputada Celina Leão, que "requer a realização de audiência pública no dia 21 de agosto de 2017, às 9h, no auditório da Câmara Legislativa, para discutir a aplicação da Lei nº 13.311/2016, que "dispõe sobre as normas gerais para a ocupação e utilização de área pública urbana por equipamentos urbanos do tipo quiosque, *trailer*, feira e banca de venda de jornais e de revistas".

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito destaque do item nº 121 e peço votação nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A votação já vai ser nominal, Deputado Wasny de Roure, mas fica destacado o item por V.Exa. solicitado, bem como o Item nº 138, referente ao Requerimento nº 2.880, de 2017.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero ter certeza de que o item nº 121 está destacado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está destacado, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ok.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Em discussão as moções e os requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando as moções e os requerimentos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



DATA: 16/08/2017

MOÇÕES Nº 729/2017; 730/2017; 731/2017; 732/2017; 733/2017; 734/2017; 735/2017; 736/2017;
737/2017; 738/2017; 739/2017; 740/2017; 741/2017; 742/2017; 745/2017REQUER Nº 2.843/2017; 2.869/2017; 2.866/2017; 2.868/2017; 2.871/2017; 2.872/2017;
2.873/2017; 2.900/2017; 2.911/2017

AUTORIA: VÁRIOS DEPUTADOS

TURNO ÚNICO

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	SIM	NÃO	ABS.	AUS.	OBST.	DV.
1	AGACIEL MAIA	PR	1					
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1					
3	CELINA LEÃO	PPS				1		
4	CHICO LEITE	REDE	1					
5	CHICO VIGILANTE	PT	1					
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1					
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD	1					
8	DELMASSO	PODEMOS	1					
9	JUAREZÃO	PSB				1		
10	JULIO CESAR	PRB				1		
11	LILIANE RORIZ	PTB	1					
12	LIRA	PHS				1		
13	LUZIA DE PAULA	PSB	1					
14	PROF. ISRAEL	PV				1		
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1					
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB	1					
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1					
18	RICARDO VALE	PT				1		
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB				1		
20	SANDRA FARAJ	SD				1		
21	TELMA RUFINO	PROS	1					
22	WASNY DE ROURE	PT	1					
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1					
24	JOE VALLE	PDT				1		
RESULTADO			15	0	0	9	0	0

RESULTADO DA VOTAÇÃO	
APROVADOS	
15	VOTOS SIM
0	VOTOS NÃO
0	ABSTENÇÕES
9	AUSÊNCIAS
0	OBSTRUÇÕES
15	QUÓRUM VOTANTE

SECRETÁRIO DA SESSÃO
DEPUTADA TELMA RUFINO

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Estão aprovados.

As matérias seguem a tramitação regimental.

Encerrada a Ordem do Dia, passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – O Expediente lido vai à publicação.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero só pedir que a moção de autoria do nobre Deputado Lira – se não me engano, de nº 121 –, que propõe repúdio à Assembleia Constituinte da Venezuela, implementada pelo Presidente Maduro e que sugere sanções econômicas, seja destacada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ela já foi devidamente destacada, Deputado.

Agradeço a observação de V.Exa., mas ela já foi devidamente destacada, como solicitada anteriormente. E não foi votada.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (Rede. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero, na votação dessa moção a que se referiu o Deputado Wasny de Roure, manifestar o meu esclarecimento do voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ela não foi votada.

DEPUTADO CHICO LEITE – Pois é, eu estou requerendo quando ela for votada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Pois não, Deputado.

Eu só peço que V.Exa. me lembre, porque, até lá, eu já me esqueci.

DEPUTADO CHICO LEITE – Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Consulto se algum Deputado deseja fazer uso da palavra no Grande Expediente.

Em razão da aprovação do Requerimento 2.843, de 2017, de autoria do Deputado Wellington Luiz e da Deputada Celina Leão, a sessão ordinária de amanhã, quinta-feira, dia 17 de agosto de 2017, será transformada em Comissão Geral, para

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16 08 2017	15h	69ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

combater o assédio moral que vem sendo praticado contra servidores, empregados públicos e seus respectivos dirigentes sindicais.

Não há Deputado que deseja fazer uso da palavra.

Não havendo nada mais a tratar, esta Presidência encerrará a sessão.

Muito obrigado e que Deus abençoe cada um de vocês. Um forte abraço!

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h36min.)